

INVESTIGAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR JOSÉ DA SILVA COUTINHO DA CIDADE DE ESPERANÇA - PB EM RELAÇÃO À IMPORTÂNCIA DO USO PRESERVATIVO NAS RELAÇÕES SEXUAIS

BORGES, Elisvan Vieira. (1);

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, vieira.evb@gmail.com

Introdução

A Escola Estadual Monsenhor José da Silva Coutinho, localizada no município de Esperança, atualmente é composta por um total de 710 alunos distribuídos nos turnos manhã, tarde e noite com Ensino Médio Regular e também Ensino de Jovens e Adultos (EJA) sendo frequentada por alunos da zona rural e urbana.

A iniciativa desse projeto partiu da necessidade de promover dentro da escola um ambiente de informação e discussão crítica sobre a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, de uma gravidez indesejada e do uso de preservativos durante as relações sexuais.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (2014), é objeto de estudo da Biologia o fenômeno vida em toda sua diversidade de manifestações. São temas desse componente curricular, o estudo dos vírus, bactérias, agentes que provocam doenças nos seres humanos, além de temas correlatos como a questão do aborto, doenças sexualmente transmissíveis, sexualidade, métodos contraceptivos, drogas, entre outros. Portanto, é possível provocar o debate com os alunos e buscar deles uma análise crítica para promover o conhecimento e a prevenção da saúde.

Dessa maneira, se torna necessário informar os adolescentes sobre sexualidade, prevenção das DST/AIDS e hepatites virais. Pois, observamos que qualquer tema ligado a essa temática é de extrema importância para os alunos, porém, para fugir um pouco da problemática Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids, já bastante discutida, é necessário também destacar a importância do uso do preservativo durante as relações sexuais e debater com os alunos sua utilidade, tanto para evitar uma gravidez indesejada quanto evitar a contaminação de doenças sexualmente transmissíveis.

O público alvo da averiguação são os alunos do 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Monsenhor José da Silva Coutinho da cidade de Esperança - PB. A escolha por essas turmas foi pela faixa etária que varia entre 15 e 18 anos, além do que, são as turmas que leciono a disciplina de Biologia, e tenho verificado que ainda

jovens que desconhecem as DST's/AIDS e seus modos de transmissão. Assuntos sobre sexualidade e DST/AIDS devem sempre ser debatidos na escola, uma vez que o número dessas enfermidades tem aumentado a cada ano entre os jovens.

O objetivo principal dessa pesquisa foi verificar se os estudantes usam e sabem da importância do uso do preservativo durante as relações sexuais. Bem como, expor sobre os riscos de doenças do não uso do preservativo nas relações sexuais; e, examinar os meios de informação desses jovens sobre sexualidade e os riscos de uma DST/AIDS.

Portanto, esse projeto tem a função contribuir com uma análise crítica sobre a questão do uso do preservativo nas relações sexuais. Pois, mesmo com tantas informações os jovens não usam a camisinha e se tornam alvo para adquirir doenças e uma possível gravidez. Assim, com essa pesquisa foi possível mostrar aos alunos a importância de fazer sexo seguro, protegido, promovendo a saúde e também evitando uma gravidez indesejada.

Metodologia

Esse estudo foi realizado no período de abril a outubro de 2016, com base nas respostas do questionário estruturado que foi aplicado de forma espontânea com os alunos de quatro turmas do 2º e 3º anos do ensino médio do turno da manhã. Essa etapa serviu para investigar o uso do preservativo nas relações sexuais, bem como, avaliar o conhecimento sobre os riscos das DST/AIDS.

A próxima etapa envolveu a construção de uma “Sacola de Perguntas”, na qual os alunos de forma anônima escreveram num papel suas dúvidas sobre sexualidade, métodos contraceptivos e DST/AIDS e depositaram numa sacola. O professor articulador fez a análise e seleção das perguntas, e realizou um ciclo de debates na sala para responder todos os questionamentos feitos pelos estudantes.

A etapa seguinte foi sensibilizar os alunos do respeito às pessoas HIV positivas e também um esclarecimento mais abrangente sobre o tema, assim foram exibidos filmes e vídeos documentários com a temática de sexualidade e AIDS, como: *Diário de um Adolescente*, *Quem são e como vivem os portadores do HIV o vírus da AIDS – Profissão Repórter*; *AIDS - 30 Anos depois – série do Programa Fantástico*. Também foram explorados textos do Jornal Mundo Jovem: *A AIDS tem remédio. E o preconceito?*; *A vida é mais forte que a AIDS*. Depois de cada apresentação dos filmes, vídeos e textos foram realizados um ciclo de debates.

Depois de todas essas atividades, os jovens apresentaram em sala de aula os métodos contraceptivos disponíveis, e também a forma correta de colocar os preservativos masculino e

feminino.

Como etapa final do projeto, foi realizada uma palestra sobre sexualidade, DSTs/AIDS e exposição em *slides* de todas as atividades desenvolvidas para cada turma.

Resultados e Discussão

Para coleta de dados utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário que constava de trinta perguntas diversas, e foi aplicado de forma espontânea com 68 estudantes, sendo 25 do sexo masculino e 43 do sexo feminino. A faixa etária variou entre 15 a 17 anos.

Fazendo uma análise comparativa sobre a ocorrência ou não de relação sexual entre os homens e as mulheres, verificou-se que apenas (1) homem informou que teve relação sexual, enquanto (24) ainda não realizaram. Entre as meninas, apenas (2) já tiveram relação sexual, e a grande maioria (38) não realizaram, porém (2) delas não responderam esse questionamento.

De acordo com a primeira relação sexual, a idade variou entre 14 e 17 anos nas mulheres, e nos homens foi apenas de 15 anos. Esse fato demonstra que a maioria dos jovens pesquisados ainda não teve relação sexual.

Na pesquisa os estudantes foram questionados sobre como evitar a contaminação do HIV, eles podiam marcar diversas alternativas, porém as opções corretas eram: *usando seringas descartáveis, usando sangue testado nas transfusões de sangue, usando seringa individual na injeção de drogas, usando camisinha nas relações sexuais*. As demais não deveriam receber marcação, pois são meios de transmissão do vírus. Os homens ainda acrescentaram de forma espontânea duas as formas “*Fazendo sexo só depois do casamento*” e “*Se descoberto fazer o tratamento o quanto antes*”, entretanto esses dois métodos não evitam uma possível contaminação. Pela Tabela 1 podemos comparar as marcações entre os homens e as mulheres.

Tabela 1 – Frequência dos métodos para evitar a contaminação do HIV/AIDS

	Masculino	Feminino
Tomando vacina	6	14
Usando seringas descartáveis*	4	14
Usando sangue testado nas transfusões de sangue	4	6
Fazendo o teste para AIDS periodicamente	10	27
Usando seringa individual na injeção de drogas	4	7
Diminuindo o número de parceiros sexuais	7	14
Tomando remédio	7	8

Usando camisinha nas relações sexuais	19	39
Mantendo relação fixa com uma pessoa	6	8
Mantendo-se em abstinência sexual	1	7
Outros	2	-
Não responderam	3	1

*Os itens em negrito são as únicas opções que deveriam ter sido marcados pelos estudantes

Sabe-se que os portadores do HIV que não desenvolveram a doença e/ou que tomam os remédios podem ter uma vida normal sem aparentar sintomas característicos. Sendo assim, os estudantes foram questionados se uma pessoa que é forte e sadia pode estar contaminada com o HIV. As respostas comprovam que os jovens ainda tem dúvida sobre o HIV, como podemos observar no Gráfico 1.

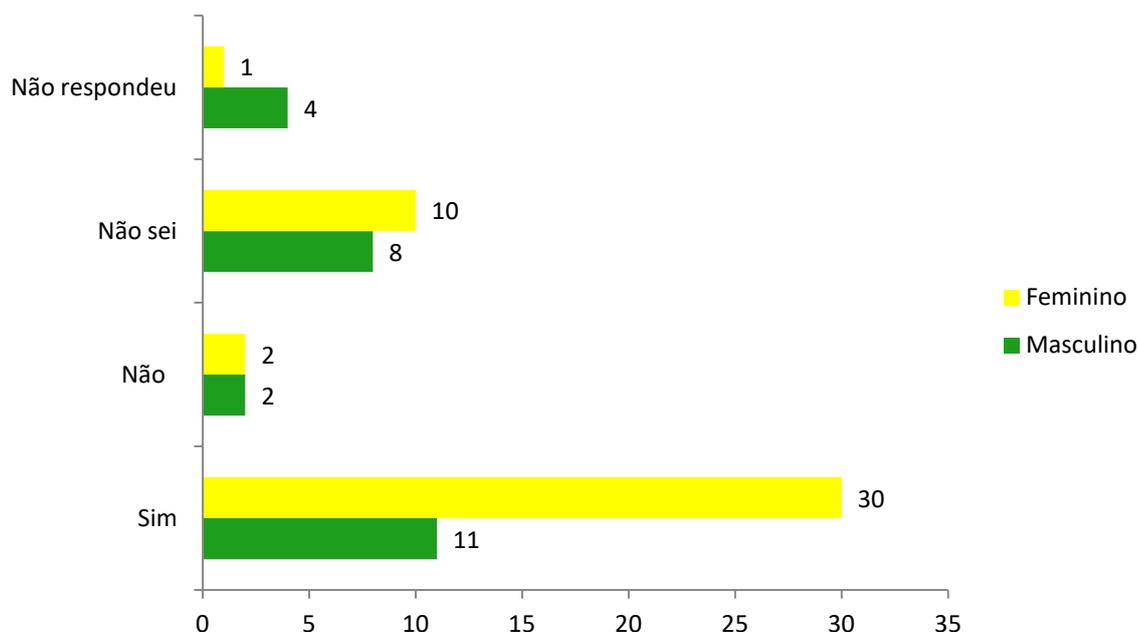


Gráfico 1 – Frequência de respostas se uma pessoa forte e sadia pode estar com o vírus HIV

O método mais seguro de evitar as doenças sexualmente transmissíveis, hepatites e AIDS, é o uso do preservativo durante as relações sexuais. Desse modo, os estudantes foram questionados se costumam sair com camisinha no bolso, carteira ou bolsa. A grande maioria, (41) das meninas respondeu que nunca saem com preservativo, já entre os meninos foram (14). No gráfico 2 observa-se a comparação entre as respostas dos meninos e das meninas.

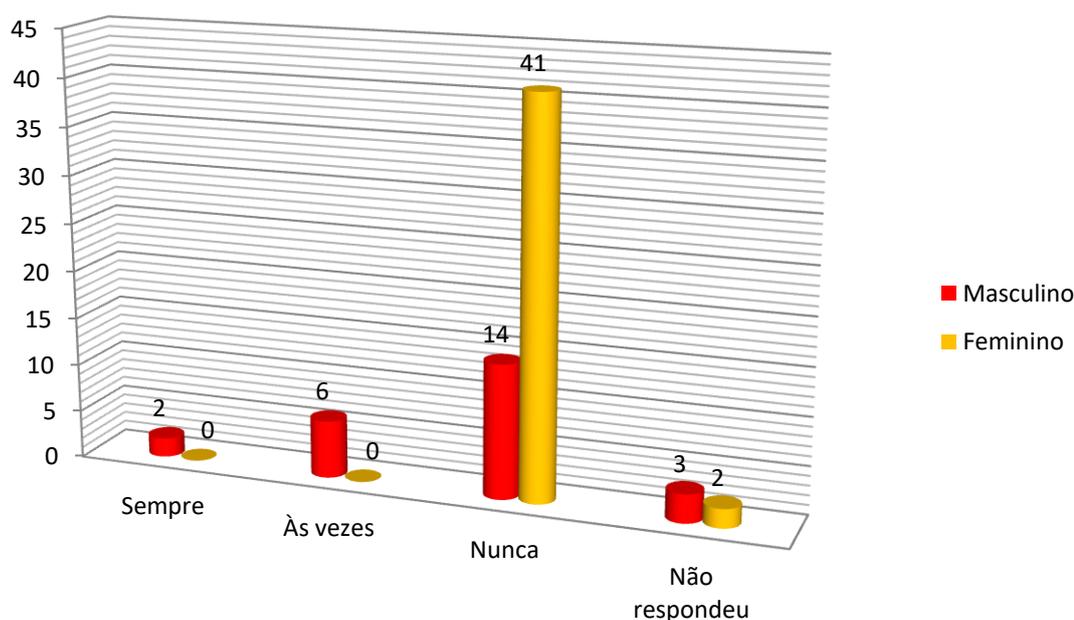


Gráfico 2 – Frequência de estudantes que saem de casa com o preservativo na bolsa ou carteira

Segundo uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), 34% dos jovens entre 14 e 20 anos não usa camisinha. O levantamento apontou ainda que as mulheres fazem mais sexo desprotegido que os homens. Enquanto 29,6% revelaram não usar preservativo nas relações sexuais, na população feminina, o percentual foi maior: 38,2%. (O GLOBO, 2014). Essa situação também ocorre em outros países, de acordo com a pesquisa da Fundação Parenthood, divulgada em 2011, revela que entre os americanos, a porcentagem subiu de 38% em 2009 para 53%, enquanto a França registrou um aumento de 19% para 40% dos jovens que não usam preservativos (PORTAL TERRA, 2014).

Os estudantes também foram questionados sobre de que forma obtêm conhecimentos sobre as doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. A grande maioria respondeu que usa a internet para se informar, seguindo por informações na escola, televisão e palestras. Todas as respostas podem ser observadas na Tabela 2.

Tabela 2 – Meios de informação sobre DSTs/AIDS

	Masculino	Feminino
Jornais	9	9
Internet	17	27
Revistas eróticas	1	-
Palestras	7	25
Com amigos e colegas da escola	5	5

Publicações médicas	5	19
Informações na escola	10	24
Televisão	9	22
Conversas na família	3	5
Rádio	1	-
Outro	-	-
Não respondeu	1	-

Conclusões

Verificou-se que dentre os estudantes do estudo, uma pequena parcela já tiveram relação sexual, e que não há preocupação em usar o preservativo, uma vez que, são poucos os que saem de casa com a “camisinha”. Bem como, dos conhecimentos sobre os meios de transmissão das doenças sexualmente transmissíveis e AIDS.

Diante disso, pode-se presumir a carência de conhecimento desses alunos sobre os males de ter relações sexuais desprotegidas. É preciso informar, debater e sensibilizar esses jovens sobre os riscos à saúde.

Referências Bibliográficas

COMPORTAMENTO SEXUAL, USO DE PRESERVATIVOS E CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA ENTRE ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO: ESTUDO COM ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/outras-publicacoes/comportamento_sexual.pdf Acesso em: 14 de novembro de 2014.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf> Acesso em: 14 de novembro de 2014.

PORTAL O GLOBO. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/brasil/pesquisa-da-unifesp-revela-que-13-dos-jovens-nao-usa-camisinha-12000868> Acesso em: 14 de novembro de 2014.

PORTAL TERRA. Disponível em: <http://saude.terra.com.br/sexo-seguro/estudo-aumenta-numero-de-jovens-que-dispensam-preservativo,94783f04c2f27310VgnCLD100000bbcceb0aRCRD.html> Acesso em: 14 de novembro de 2014.